



Estágio extracurricular em clínica escola de enfermagem: relato de experiência

Extracurricular internship at a nursing school clinic: experience report

Prácticas extracurriculares en la clínica escuela de enfermería: relato de la experiencia

Ellen Kaylla Gomes Costa

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,
CEP: 77403-090

E-mail: ellen.k.g.costa@unirg.edu.br

Ana Paula Dias Rufo

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,
CEP: 77403-090

E-mail: ana.p.d.rufo@unirg.edu.br

Claudia Christina Ribeiro Guimarães Neri de Magalhães

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,
CEP: 77403-090

E-mail: claudianeri@unirg.edu.br

Denise Soares de Alcântara

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,
CEP: 77403-090

E-mail: denises@unirg.edu.br

Diane Audine Casquero Rêgo

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,
CEP: 77403-090

E-mail: casquerodiane4@gmail.com



Guilherme Gomes de Oliveira

Graduado em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,

CEP: 77403-090

E-mail: guigomes123oli@gmail.com

Kleverson Wessel de Oliveira

Doutor em Ciências pela USP de São Paulo

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,

CEP: 77403-090

E-mail: kleverson.wo@unitins.br

Rian Pedro Santos de Sousa

Graduado em Enfermagem

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, nº 1585, Setor Central, Gurupi, Tocantins,

CEP: 77403-090

E-mail: rianpedro407@gmail.com

RESUMO

Introdução: A integração da prática por meio do estágio extracurricular em Clínica Escola contribui para a formação integral do enfermeiro, ampliando competências e promovendo um cuidado humanizado à comunidade. Objetivo: O objetivo do estudo será relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem, durante a realização de estágio extracurricular não obrigatório na Clínica Escola de Enfermagem da Universidade de Gurupi- UnirG. Método: Trata-se de um relato de experiência a ser desenvolvido a partir da vivência de um estágio extracurricular não obrigatório em uma Clínica Escola de Enfermagem por duas acadêmicas de Enfermagem durante o 6º período no ano de 2024. Resultados Esperados: Documentar os desafios enfrentados, as atividades realizadas e as contribuições do estágio extracurricular para o desenvolvimento das competências dos estudantes em Enfermagem. Essa experiência também fortalece a autonomia acadêmica, incentiva a reflexão crítica e aprimora o comprometimento ético na prática profissional cotidiana.

Palavras-chave: estágio, escolas de enfermagem, estudantes de enfermagem, serviços de enfermagem escolar.

ABSTRACT

Introduction: The integration of practice through extracurricular internships in teaching clinics contributes to the comprehensive training of nurses, expanding their skills and promoting humanized care for the community. Objective: The objective of this study is to report on the experience of nursing students during a non-mandatory extracurricular internship at the Nursing Teaching Clinic of the



University of Gurupi (UnirG). Method: This is an experience report based on the experience of a non-mandatory extracurricular internship at a nursing teaching clinic by two nursing students during the 6th semester in 2024. Expected Results: To document the challenges faced, the activities carried out, and the contributions of the extracurricular internship to the development of nursing students' skills. This experience also strengthens academic autonomy, encourages critical reflection, and enhances ethical commitment in everyday professional practice.

Keywords: internship, nursing schools, nursing students, school nursing services.

RESUMEN

Introducción: La integración de la práctica mediante prácticas extracurriculares en clínicas escolares contribuye a la formación integral del enfermero, ampliando sus competencias y promoviendo una atención humanizada a la comunidad. Objetivo: El objetivo del estudio es relatar la experiencia vivida por las alumnas del Curso de Graduación en Enfermería durante la realización de prácticas extracurriculares no obligatorias en la Clínica Escuela de Enfermería de la Universidad de Gurupi- UnirG. Método: Se trata de un relato de experiencia que se desarrollará a partir de la vivencia de unas prácticas extracurriculares no obligatorias en una clínica escuela de enfermería por parte de dos estudiantes de enfermería durante el 6.º período del año 2024. Resultados esperados: Documentar los retos afrontados, las actividades realizadas y las contribuciones de las prácticas extracurriculares al desarrollo de las competencias de los estudiantes de Enfermería. Esta experiencia también refuerza la autonomía académica, fomenta la reflexión crítica y mejora el compromiso ético en la práctica profesional cotidiana.

Palabras clave: prácticas, escuelas de enfermería, estudiantes de enfermería, servicios de enfermería escolar.

1 INTRODUÇÃO

Ao participar de um estágio extracurricular, o acadêmico tem a oportunidade de ampliar sua visão sobre a prática profissional, adquirindo uma experiência que complementa sua formação teórica. Essa vivência contribui para o fortalecimento do senso crítico e do raciocínio sistemático, habilidades essenciais na área da saúde. Dessa forma, o estudante desenvolve uma maior capacidade de tomada de decisões rápidas e assertivas, fundamentais para a qualidade do atendimento prestado (Mota *et al.*, 2022).



A clínica escola pode oferecer, junto aos serviços de Atenção Básica, atendimento à população centrado na promoção, prevenção e proteção à saúde a partir da consulta de enfermagem de crianças, adolescentes, adultos e idosos (Moura, Castro e Val, 2023).

Os estágios extracurriculares nas Clínicas Escolas de enfermagem constituem uma atividade prática que complementa a formação acadêmica, proporcionando uma experiência diferente do estágio curricular. É realizado de forma voluntária supervisionado por enfermeiro dessas clínicas, visando o aprimoramento do conhecimento técnico científico com experiências pautadas no atendimento à comunidade. A partir dessa experiência, o acadêmico não apenas relaciona os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, mas também desenvolve habilidades práticas, ajudando a contribuir na formação do futuro enfermeiro.

O estágio extracurricular é uma parte importante da formação do enfermeiro, complementando a formação curricular obrigatória. Ele oferece ao estudante a oportunidade de aprimorar suas práticas assistenciais e de aplicar os conhecimentos teóricos na prática clínica, o que destaca a grande relevância desse estágio para a formação dos futuros profissionais (Sousa *et al.*, 2020).

A Clínica Escola deve estar a serviço da comunidade à qual está inserida, funcionando em consonância com suas demandas específicas, de modo a promover não apenas a formação acadêmica dos estudantes, mas também a ampliação do acesso à saúde por meio de atendimentos qualificados, humanizados e socialmente comprometidos (Flores *et al.*, 2014).

Esse trabalho busca explorar e refletir sobre, o estágio extracurricular na Clínica Escola vinculada ao curso de graduação em uma universidade localizada no sul do estado do Tocantins, surge a partir da experiência vivenciada, bem como do desejo de evidenciar a importância dessa modalidade de estágio, pois possibilita ampliar o acesso da comunidade aos serviços de Enfermagem disponibilizados pelas clínicas escolas.

Além disso, beneficia o acadêmico, que tem a oportunidade de vivenciar atendimentos, aprimorando e expandindo seus conhecimentos teóricos e



práticos, assim como contribui para o fortalecimento do âmbito acadêmico. Busca ainda documentar os desafios vivenciados, as atividades realizadas e as contribuições do estágio extracurricular não obrigatório para o desenvolvimento das competências dos estudantes em Enfermagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTÁGIO EXTRACURRICULAR

Estágios em Clínica Escola de Enfermagem é importante tanto para a comunidade quanto para o ensino acadêmico, oferecendo serviços gratuitos como atendimento a ostomizados, ambulatório de feridas e programas de automonitoramento glicêmico capilar. Além de proporcionar assistência humanizada e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, a clínica também permite que os acadêmicos associem teoria e prática, preparando-os para a atuação profissional (Campos, 2022).

Os estágios extracurriculares desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes de Enfermagem, beneficiando tanto os alunos quanto os serviços de saúde onde são realizados. Além de fortalecer a relação entre teoria e prática, essas experiências também contribuem para a qualificação profissional, permitindo um maior entendimento sobre o funcionamento dos estágios realizados fora do ambiente acadêmico (Silva *et al.*, 2019).

Para o desenvolvimento das competências no ambiente de estágio, é importante aplicar diferentes cenários para a atuação da prática, apresentando assim experiências para atingir objetivos de aprendizagem no estudo de enfermagem vivenciada nos ambientes de estágio (Neiva, 2024).

2.2 EXPERIÊNCIA CLÍNICA ESCOLA

A primeira experiência clínica tem como objetivo proporcionar o primeiro contato com os ambientes de cuidado e com a construção da identidade



profissional, sendo considerada uma fonte de diversos questionamentos, expectativas e vivências (Cabete *et al.*, 2016).

O estudante reflete durante o contato direto com a realidade da comunidade, permitindo que ele observe e atue frente às demandas sociais. Essa vivência favorece a integração do conhecimento teórico com os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da população assistida. Como resultado, o estudante desenvolve uma visão crítica, aprimorando sua capacidade de analisar problemas e buscar soluções para os desafios encontrados na prática profissional (Miyazawa, Torres e Tavares, 2015).

2.3 FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

As vivências no estágio supervisionado colaboram para o desenvolvimento em diferentes perspectivas para a atuação, sendo adquiridos experiência que tornam-se cruciais para a formação do acadêmico de enfermagem, aprimorando assim suas capacidades para a caminho do futuro profissional, apesar que durante o estágio vivenciam grandes conflitos, fortalece a caminhada para sucesso nos futuros campos de atuação do enfermeiro (Silva, Souza, 2020).

O estágio extracurricular, transforma o processo de formação à medida que o ensino curricular não fornece todos os aprendizados necessário para o acadêmico, o extracurricular fornece ações técnicas de domínio para explorar atividades de assistência para a formação do futuro profissional (Da Penha, Valda, 2025).

O estágio é considerado uma ferramenta essencial na formação dos profissionais de enfermagem, pois é durante esse período que se desenvolvem habilidades práticas e se aprimoram técnicas e procedimentos que são executados no dia a dia da profissão (Mota *et al.*, 2021).

Afirmam que a Clínica Escola possibilita o aprendizado teórico-prático, em um campo onde o aluno tem espaço para discussão de casos clínicos e o contato com a prática, com cenários de novas possibilidades de aprender durante a



graduação, com experiência contínua, através do atendimento aos pacientes que buscam a clínica (Marcos e Cristina, 2011).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência a partir da vivência no estágio extracurricular em uma Clínica Escola de Enfermagem da Universidade de Gurupi - UnirG por duas acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem. Essa modalidade de estudo tem como foco compartilhar vivências significativas, refletindo sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional no contexto do estágio extracurricular em Enfermagem.

O presente estudo foi desenvolvido a partir da realização de estágio extracurricular não obrigatório na Clínica Escola de Enfermagem da Universidade de Gurupi - UnirG, no período de duas semanas no mês de maio de 2024.

A Clínica Escola de Enfermagem da Universidade de Gurupi - UnirG foi fundada no ano de 2019, com a finalidade de proporcionar atendimento de enfermagem para comunidade de Gurupi, estágios curricular aos alunos do 6º período na disciplina Saúde do Adulto e extracurricular aos acadêmicos do curso de enfermagem que já passaram pela disciplina de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem II. A clínica está localizada na cidade de Gurupi – TO.

A Clínica oferece consulta de Enfermagem com a aplicação do processo de enfermagem, aferição de pressão arterial, medidas de glicemia, pesagem, estatura, imc, saturação de oxigênio, frequência cardíaca, pulso e respiração, coleta de material citopatológico, curativos, troca de sondas, retirada de pontos e consultas médicas.

Por se tratar de um relato de experiência vivenciado pelas próprias pesquisadoras, na condição de acadêmicas, e não envolver a coleta de dados identificáveis de terceiros, este estudo está dispensado de submissão ao comitê de ética em pesquisa, conforme os termos da Resolução Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012.



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização do estágio extracurricular permitiu que as acadêmicas vivenciassem diferentes situações de cuidado dentro da Clínica Escola de Enfermagem da UnirG, possibilitando uma aproximação concreta com a prática profissional. Durante as duas semanas de atuação, foram desenvolvidas atividades como aferição de sinais vitais, curativos, coleta de exame citopatológico, avaliação de condições clínicas, aplicação do processo de enfermagem e acolhimento da comunidade que buscava atendimento espontâneo. Essa rotina diversificada contribuiu diretamente para o aprimoramento técnico das acadêmicas.

No decorrer do estágio, observou-se um avanço significativo na segurança das acadêmicas para execução de procedimentos, bem como na capacidade de comunicação com os usuários e na percepção das suas necessidades. A cada atendimento, emergiram novas oportunidades de reflexão, possibilitando que as estudantes relacionassem conteúdos aprendidos em sala de aula com situações reais de cuidado, o que reforça a importância do estágio como espaço de integração entre teoria e prática.

A experiência em clínica escola também evidenciou a complexidade da assistência de enfermagem. As acadêmicas tiveram contato com pacientes de diferentes faixas etárias e condições de saúde, o que favoreceu o desenvolvimento da capacidade de adaptação, do pensamento crítico e da tomada de decisão. A prática cotidiana mostrou que o cuidado não se limita à execução de técnicas, mas exige sensibilidade, postura ética e habilidade para lidar com dúvidas, anseios e inseguranças dos usuários.

Outro aspecto observado foi a relevância social da Clínica Escola. A demanda elevada de atendimentos demonstrou que o serviço funciona como importante apoio para a população, especialmente para pessoas que possuem dificuldade de acesso à atenção básica. Assim, além de contribuir para a formação profissional, o estágio desempenha papel significativo na qualidade de vida da comunidade.



Apesar de enriquecedora, a experiência também apresentou desafios. Lidar com casos mais complexos do que os vivenciados em disciplinas anteriores, administrar sentimentos como ansiedade e insegurança e manter uma postura profissional em situações inesperadas. Esses desafios, entretanto, foram essenciais para a construção da identidade profissional e para o desenvolvimento de maior autonomia.

De forma ampla, o estágio extracurricular é fundamental para a formação do enfermeiro, pois amplia vivências que vão além do estágio curricular, enriquecendo o aprendizado prático e fortalecendo o currículo profissional do estudante.

5 CONCLUSÃO

A experiência vivenciada fortalece a importância do estágio extracurricular não obrigatório na trajetória acadêmica. Os resultados obtidos evidenciam que o estágio constitui um espaço de aprendizagem singular, capaz de promover autonomia, responsabilidade e uma compreensão mais ampla e sensível sobre o cuidado em saúde. Ao mesmo tempo, reforça o papel social da Clínica Escola, que contribui de forma importante para a ampliação do acesso da população aos serviços de Enfermagem.

Conclui-se que o estágio extracurricular não apenas complementa a formação acadêmica, mas também potencializa a preparação das acadêmicas para os desafios da prática profissional. Por isso, recomenda-se que iniciativas dessa natureza sejam incentivadas e fortalecidas pelas instituições de ensino, considerando sua relevância na formação de profissionais críticos, éticos, competentes e comprometidos com um cuidado humanizado.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força, sabedoria e saúde que me permitiram chegar até aqui. Aos meus pais e familiares, pelo apoio incondicional, compreensão e por serem



minha base em todos os momentos. Ao meu noivo, pelo carinho, paciência e incentivo ao longo desta jornada, especialmente nos dias mais desafiadores. À minha dupla de TCC, Ana Paula Rufo, pela parceria, apoio e comprometimento. Dividir essa caminhada com você tornou tudo mais leve. À minha orientadora, Mestre Denise Soares Alcântara, pela dedicação, orientação e disponibilidade, fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Aos colegas e amigos da graduação, pela parceria, pelas trocas e pelos momentos que tornaram essa fase mais especial. À equipe onde realizei meu estágio, pelo acolhimento, paciência e pelas experiências que levarei para minha prática profissional. E, por fim, a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, o meu sincero agradecimento.



REFERÊNCIAS

CABETE, Dulce *et al.* **A primeira experiência clínica do estudante de enfermagem.** *Pensar Enfermagem*, v. 20, n. 2, p. 3-25, 2016.

CAMPOS, Paola Bonilha de. **Clínica Escola de Enfermagem Unesc: assistência para a comunidade e ensino acadêmico.** 2022.

DA PENHA CALDEIRA, Valda. **Estágio extracurricular em enfermagem: opção ou obrigação? Uma contradição a ser superada.** *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, v. 1, n. 1, 1997.

DA SILVA, Antonia Natielli Costa *et al.* **Estágio extracurricular de enfermagem: estratégia para a formação profissional.** *Enfermagem em Foco*, v. 10, n. 4, 2019.

DOS SANTOS MOTA, Renata *et al.* **Relato de experiência estágio extracurricular– acadêmicos de enfermagem na UPA-Unidade de Pronto Atendimento em 2021: Report of experience extracurricular internship-nursing students in UPA-Unit of Emergency Care in 2021.** *Brazilian Journal of Development*, p. 57309-57327, 2022.

DA SILVA SOUSA, Joab Gomes *et al.* **Estágio Extracurricular Como Ferramenta Potencializadora Para Formação do Enfermeiro: Relato de Experiência.** *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 11, p. 87636-87645, 2020.

FLORES, Edmundo Rinolino Magalhães; DA SILVA PEDROSO, Janari. **Triagem em clínica escola: estudos das diversas práticas.** *Psicologia argumento*, v. 32, n. 78, 2014.

MARCOS, Cristina Moreira. **Reflexões sobre a clínica-escola, a psicanálise e sua transmissão.** *Psicologia clínica*, v. 23, p. 205-220, 2011.

MIYAZAWA, Ana Paula *et al.* **O estágio curricular e o desenvolvimento de competências dos acadêmicos do curso de enfermagem.** *Interfaces científicas- humanas e sociais*, v. 10, n. 1, p. 679-692, 2015.

MOURA, Magno da Silva; Castro, Cláudia Viviane de; Val, Luciane Ferreira do. **Clínica-escola de enfermagem: perfil epidemiológico de suas usuárias.** *Guarujá: XX Simpósio Internacional de Ciências Integradas da UNAERP – 2023.*

NEIVA, Sara Alexandra Guimarães. **Relatório de estágio.** Universidade Católica Portuguesa, 2024.